

CUSTO DE PRODUÇÃO MILHO SAFRINHA 2011

Roney Simões Pedroso¹

Com objetivo de auxiliar na tomada de decisões e no planejamento da próxima safrinha, a Fundação MS realizou no mês de dezembro de 2010 um levantamento dos preços dos insumos e serviços que envolvem a produção do Milho Convencional e Bt na Safrinha 2011, baseando-se na média das tecnologias sugeridas pela Fundação MS e nos preços praticados à vista na região de Maracaju/MS.

Na Tabela 0.1 estão apresentados os componentes deste levantamento, os custos por hectare em moeda corrente (R\$.ha⁻¹), em sacos por hectare (sc.ha⁻¹) e porcentagem de participação no custo total (% Partic.) do milho safrinha convencional e milho safrinha Bt.

Data: 12 de Dezembro de 2010	Safrinha: 2011
Cultura: Milho Safrinha	Moeda: Real
Unidade: Hectare	Preço Estimado (R\$/sc): 15,00
Sistema Plantio: Plantio Direto na Palha	Produtividade Esperada (sc/ha): 75

Tabela 0.1. Estimativa do custo de produção do milho safrinha convencional e Bt (custeio) em sistema plantio direto para Safrinha 2011, Maracaju/MS. FUNDAÇÃO MS, 2011.

Insumos	MILHO SAFRINHA CONVENCIONAL			MILHO SAFRINHA Bt		
	Valor R\$	sc.ha ⁻¹	% Partic.	Valor R\$	sc.ha ⁻¹	% Partic.
Semente fiscalizada	143,33	9,56	15,66	222,00	14,80	23,82
Inseticida na semente	51,94	3,46	5,67	51,94	3,46	5,57
Adubação de base*	273,00	18,20	29,83	273,00	18,20	29,29
Herbicida dessecação	19,10	1,27	2,09	19,10	1,27	2,05
Herbicida seletivo	45,45	3,03	4,97	45,45	3,03	4,88
Inseticidas	55,90	3,73	6,11	6,21	0,41	0,67
Sub-total	588,72	39,25	64,33	617,70	41,18	66,27
x						
Operações Agrícolas ¹	Valor R\$	sc.ha ⁻¹	% Partic.	Valor R\$	sc.ha ⁻¹	% Partic.
Plantio e Adubação**	46,84	3,12	5,12	46,84	3,12	5,02
Aplicação de Defensivos	24,10	1,61	2,63	12,05	0,80	1,29
Sub-total	70,94	4,73	7,75	58,89	3,93	6,32
x						
Despesas Colheita e Pós-Colheita	Valor R\$	sc.ha ⁻¹	% Partic.	Valor R\$	sc.ha ⁻¹	% Partic.
Colheita	74,06	4,94	8,09	74,06	4,94	7,94
Transporte para armazém ²	76,50	5,10	8,36	76,50	5,10	8,21
Recebimento, Secagem e Limpeza ³	105,00	7,00	11,47	105,00	7,00	11,26
Sub-total	255,56	17,94	27,92	255,56	17,04	27,42
x						
TOTAL GERAL	915,21	61,01	100,00	932,14	62,14	100,00

Funrural e Fundersul não considerados;

* Adubação: 280 kg.ha⁻¹ 12-15-15. ** Número de Pulverizações: 04 Milho Convencional e 02 Milho Bt.

¹ Mão-de-obra, Combustível, Lubrificantes, Manutenção e Reparos. Energia Elétrica, Depreciação, Juros, Seguro e Abrigo são custos fixos e não estão considerados.

² Transporte para armazém 50 km = R\$ 17/ton (4,5 ton/ha)

³ Recebimento/Secagem/Limpeza = R\$ 1,40/sc

Conforme observado da Tabela 0.1, as despesas com operações agrícolas, insumos e colheita/pós-colheita representam 7,75%, 64,33% e 27,92% respectivamente do custeio total do milho safrinha convencional e 6,32%, 66,27% e 27,42% do custeio total do milho safrinha Bt para 2011.

Sabe-se que há uma redução no uso de inseticidas e operações agrícolas em milho Bt, mas o preço das sementes maior não permite que esta redução de insumos chegue ao custeio final do milho safrinha que, segundo este estudo, resulta em R\$ 915,21 para o milho safrinha convencional e R\$ 932,14 para o milho safrinha Bt.

Ocasionalmente pode existir a necessidade de se realizar uma aplicação de inseticida foliar em milho Bt, como em situações de forte pressão de lagartas. Neste caso, pode-se considerar um aumento no custo de R\$ 17,05 por hectare com inseticida e pulverização, que totalizam R\$ 949,19 por hectare com tecnologia Bt.

Simplesmente o custo final da tecnologia Bt, considerando a economia com inseticidas e operações agrícolas e o custo da semente, não deve ser o principal fator para a escolha de híbridos convencionais ou Bt. Deve-se considerar o custo benefício da tecnologia como um todo.

Diferentes variáveis que podem sofrer influência, como por exemplo, o plantio na época mais recomendada, a adubação equilibrada, o ambiente de produção, o preço de comercialização dos grãos e outros fatores podem produzir resultados e conseqüentemente diluir os custos inerentes do sistema produtivo.

Para um levantamento mais efetivo, consideram-se também as despesas de energia elétrica, correção do solo, instalações, benfeitorias, equipamentos, pró-labore do proprietário, frota e transporte; as despesas financeiras como impostos, juros, assessorios contratuais, cartórios e certidões; e os serviços: análise de solo, assistência técnica, dentre outras.